

■ COMBATE AOS INCÊNDIOS

Texto Irene Ferreira

“BOMBEIROS MILITARES” ESTACIONADOS NA GNR DE MANGUALDE

DESTACAMENTO TERRITORIAL DA GNR DE MANGUALDE RECEBE A PARTIR DE SEGUNDA FEIRA (4 DE JUNHO) 21 MILITARES QUE INTEGRAM O GRUPO DE INTERVENÇÃO DE PROTEÇÃO E SOCORRO (GIPS) DE COMBATE A INCÊNDIOS

O quartel da GNR de Mangualde, inaugurado em novembro de 2016, vai servir de base logística até 15 de outubro a 21 militares que fazem parte do GIPS destinado ao distrito de Viseu. No total, o distrito vai contar com 82 efetivos num universo superior a 400 elementos que este ano vão combater os fogos florestais no país. Dos 82 previstos para Viseu, nesta primeira fase, 21 ficam instalados em Mangualde para um ataque imediato, ficando de prontidão no Aeródromo Municipal de Viseu, sendo que outros 34 ficam no quartel do Comando Territorial para ataque



Quartel da GNR acolhe dispositivo de combate a incêndios florestais

ampliado. Os restantes 37 elementos chegam à região numa fase posterior. O Comandante do Comando Territorial da GNR de Viseu, Vítor Rodrigues justifica a escolha do quartel de Mangualde, para acolher parte do dispositivo de combate, pelas “excelentes condições” daquele espaço.

O comandante refere que o reforço do dispositivo no distrito se deve “ao reconhecimento por parte da GNR e

do poder político sobre a localização e as condições dos quartéis e também do aeródromo”. “O distrito ficou a ganhar com este reforço”, sublinha Vítor Rodrigues acrescentando que acredita que este verão possa ser “mais tranquilo”. “Em tudo o que depender de nós, GNR, estamos prontos, como sempre estivemos, para fazer o nosso melhor”, garante. O presidente da Câmara Municipal de Mangualde mostra-se satisfeito pelo

facto do quartel da GNR do concelho acolher parte do dispositivo deste ano do combate aos incêndios florestais. “Estes 21 elementos da GNR vêm garantir um serviço importantíssimo para a região e para as pessoas”, realça João Azevedo. O autarca diz que “Mangualde consegue responder às necessidades da qualidade dos serviços, neste caso com uma estrutura que foi criada há cerca de dois anos”.

▲ VILA NOVA DE PAIVA & ARMAMAR

MUNICÍPIOS COMPRAM INSETOS PARA COMBATER PRAGA DA VESPA DO CASTANHEIRO

O município de Vila Nova de Paiva, em protocolo com a RefCast (Associação Portuguesa da Castanha) e restantes parceiros que constituem uma comissão técnica do plano de ação nacional para controlo da vespa das galhas do castanheiro, encontram-se a desenvolver um plano de ação para combater esta praga. O objetivo “é reduzir ao mínimo as consequências negativas da presença dos insetos nocivos no concelho, bem como a preservação das espécies florestais autóctones que têm um papel importante a nível sistémico e económico”. As várias ações de sensibilização sobre esta praga, surgem no momento de maior preocupação dos agricultores do concelho, que vêm comprometida a produção de castanha.

As ações visam sobretudo esclarecer sobre as características desta praga e a luta biológica “que deverá ser adotada tendo em conta os procedimentos a seguir após a largada do parasitoide “bom” - *Torymus sinensis*. As ações de esclarecimento e sensibilização servem para identificar os danos provocados por esta praga, no sentido de evitar a sua dispersão no concelho de Vila Nova de Paiva, “onde já

se verifica a sua existência”.

Em Vila Nova de Paiva a libertação do parasitoide *Torymus sinensis*, já foi realizada num soute.

Armamar comprou insetos

O problema da vespa do castanheiro atinge diversos municípios do distrito de Viseu.

Em Armamar, por exemplo, a autarquia investiu mais de dois mil e quinhentos euros na compra de oito lotes de insetos.

Neste concelho a produção de castanha é um dos vetores da atividade agrícola e de ano para ano os números de plantações de castanheiros tem aumentado, daí existirem vários soutes, uns mais velhos outros mais recentes. O presidente da Câmara, João Paulo Fonseca, foi ao terreno para entregar de forma simbólica um lote de parasitoides a cada produtor.

Esta forma de combate consiste em largar nos castanheiros insetos parasitoides que se alimentam das larvas e vespas alojadas nas galhas do castanheiro o que permite acabar com a praga.

PUB



pluriMedical
Clínica Médica

ortopedia
reumatologia
ginecologia/obstetrícia
dermatologia
urologia
psiquiatria
psicologia clínica
psicologia infanto-juvenil
nutrição
cardiologia
pediatria
otorrinolaringologia
terapia da fala
acupuntura

Unidade de Viseu



SPINE CENTER

Rua da Árvore nº 10 / Rua Direita nº 104 Viseu
+351 232 092 750
geral@plurimedical.pt
www.plurimedical.pt